

## Efeitos do estresse crônico variado e da exodontia na plasticidade do músculo masseter de ratos avaliados por imunistoquímica

Yamba Carla Lara Pereira<sup>1\*</sup>,  
Mamie Mizusaki Iyomasa<sup>2</sup>,  
Christie Ramos Leite-Panissi<sup>2</sup>,  
Daniela Mizusaki Iyomasa<sup>4</sup>,  
Rodrigo Albeto Fernández<sup>3</sup>,  
Glauce Crivelaro do Nascimento<sup>4</sup>,  
Pedro Duarte Novaes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil

<sup>2</sup>FORP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>3</sup>FMRP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>4</sup>FFCLRP - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>5</sup>FOP - Faculdade de Odontologia de Campinas, UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil

A perda de elementos dentais, associados ao estresse tem sido correlacionada à dor nos músculos da mastigação. Este trabalho investigou o efeito do estresse crônico variado em músculo masseter esquerdo de ratos submetidos à exodontia unilateral, isolados ou associados, por meio de avaliações imunistoquímicas. Foram usados 20 ratos machos, Wistar, divididos aleatoriamente em 04 (quatro) grupos: (n=5): G I- controle, sem alteração oclusal e sem estresse crônico variado (EV), G II- alteração oclusal isolada, G III- EV isolado e G IV- alteração oclusal associada ao EV. Nos grupos da exodontia (G II e G IV), animais anestesiados, tiveram os molares superiores esquerdos extraídos. Os grupos dos estresses (G III e G IV) foram submetidos a diferentes estressores a partir do 14º dia após a exodontia. No feixe anterior do músculo masseter profundo, a exodontia e o EV, isolados ou associados alteraram, regionalmente, as características histológicas das fibras reveladas por coloração em hematoxilina e eosina; revelaram regiões com lúmen reduzido, e outras com lúmen dilatado, em capilares marcados por anticorpo (AC) anti-laminina; revelaram uma tendência ao aumento da densidade de capilares por AC anti-alpha CD31 do endotélio, e não alteraram as escassas fibras imunomarcadas pela miosina do tipo I. Conclui-se que o músculo masseter esquerdo de ratos manifestou alteração regional decorrente da exodontia e EV isolados ou associados, revelados por alterações morfológicas e hemodinâmicas, em especial no feixe profundo anterior.

**Apoio:** FAPESP - N° 2011015076